

BÚFALO PARA PRODUÇÃO DE LEITE E TRABALHO PARA PRODUTORES DE BAIXA RENDA EM RONDÔNIA

Ricardo Gomes de Araújo Pereira* Francelino Goulart da Silva Netto* João Avelar Magalhães* Samuel Rodrigues Fernandes* Jair Martins Pinto** Sebastião Arthur Prieto Avila** Miguel Angelo de B. Barros***

INTRODUÇÃO

O búfalo em função de seu extraordinário desempenho tem contribuído significativamente para o desenvolvimento dos povos em todo o mundo. Espécie que consegue se adaptar às condições mais adversas os bubalinos podem ser encontrados em estado selvagem a criações intensivas dividindo o espaço da própria residência com a família. Esta capacidade coloca os búfalos como um dos maiores aliados do homem contribuindo no desenvolvimento com a produção de leite, carne, couro e trabalho além de transformar diariamente uma grande quantidade de vegetais em resíduos biológicos, fundamentais para a reciclagem da matéria orgânica. O búfalo é uma excelente alternativa como animal de tração uma vez que a capacidade de carga varia de 10 a 14% do peso corporal do animal e o búfalo, por ser mais pesado, tem maior capacidade de tração principalmente em áreas alagadiças. O leite produzido pelos búfalos tem apresentado os componentes físicos e químicos como gordura, proteína e sólidos totais valores superiores aos encontrados no leite bovino. Os componentes da carne de búfalos são idênticos aos encontrados na carne bovina entretanto a carne de búfalo se apresenta com mais maturidade, ligeiramente mais vermelha, com mais firmeza e gordura mais branca. A produção média de esterco verde é em torno de 10 ton./animal/ano o que garante um aumento na produtividade de culturas anuais e perenes a nível de pequena propriedade. O objetivo deste trabalho é o de desenvolver a bubalinocultura na pequena propriedade rural incentivando a tração animal, o aproveitamento de adubo orgânico e o fornecimento do leite para o sustento familiar.

METODOLOGIA

Este trabalho está sendo conduzido a nível de propriedade nos municípios de Rolim de Moura e Nova União estado de Rondônia. Inicialmente foram distribuídos 30 fêmeas e 6 machos para pequenos produtores rurais através de contrato de comodato realizado entre a EMBRAPA e as cooperativas COOPARON (Cooperativa Agropecuária Mista de Rolim de Moura) e COOPAMNU (Cooperativa Agropecuária Mista de Nova União). Foram beneficiados 30 produtores rurais associadas às cooperativas citadas, associados estes, que não dispõem de leite para subsistência da família e tem formação básica sobre tração animal, tendo ainda facilidade em aceitar novas tecnologias. A seleção e organização dos produtores ficaram a critério da EMATER com a colaboração da OCER (Organização das Cooperativas do Estado de Rondônia) em conjunto com o DENACOP (Departamento Nacional de Cooperativismo) através do projeto NOVAS FRONTEIRAS. Os animais foram entregues aos produtores em abril de 1993 com contrato de 2 anos podendo ser prorrogado até atingir seus objetivos.

RESULTADOS OBTIDOS

O programa se desenvolve a contento com o envolvimento dos órgãos e um significativo apoio da EMATER e prefeitura municipal. A média de produção de leite é de 6,7 litros o que garante a oferta deste produto e seus derivados para toda a família. Com a produção do rebanho foi possível ampliar o número de beneficiário em mais 9 (nove) produtores. A eficiência reprodutiva do rebanho foi prejudicada por falta de reprodutores e pela distância entre as propriedades sendo ainda influenciado pela falta de experiência dos produtores com búfalos. O aproveitamento da matéria orgânica tem sido baixa. Oitenta por cento dos produtores beneficiados estão fazendo o uso da tração animal.

CONCLUSÕES

A prática de tração animal tem contribuído para o aumento da produção e produtividade das culturas e esta prática possibilitou um melhor aproveitamento da mão de obra.

A produção de leite interferiu significativamente na condição nutricional da família sendo os animais tratados com carinho pelos produtores e toda sua família

Foi possível um melhor aproveitamento da área de capoeira reduzindo assim abertura de novas áreas ou seja novos desmatamentos.

*EMBRAPA / Centro de Pesquisa Agroflorestal de Rondônia (CPAF - RO).

**MAARA / Departamento de Cooperativismo, Associativismo e Infra Estrutura Rural (DENACOP).

***Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER - RO).